

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES NA FORMAÇÃO DE MÚSICOS PROFESSORES: SENTIDOS CONSTRUÍDOS NA TRAJETÓRIA DOCENTE E PERFORMÁTICA

Cesar Sobrenome (cesar@gmail.com)

Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)

Phelipe Verissimo (phelipe@gmail.com)

Vanessa Cavalcanti De Torres (vanessa.torres@prof.aeb.edu.br)

Aliny Karla Alves De Freitas Lira (aliny.lira@belojardim.ifpe.edu.br)

Jonas Paskauskas Werdine (jonas@gmail.com)

Introdução: A formação de professores de música envolve não apenas a aquisição de saberes técnicos e pedagógicos, mas também um processo contínuo de ressignificação identitária. A partir da Psicologia Cultural Semiótica, compreende-se que o desenvolvimento profissional é mediado por signos culturais, atravessando transições, rupturas e permanências. Objetivos: Este estudo buscou compreender como egressos da Licenciatura em Música do IFPE – Campus Belo Jardim constroem significados sobre suas práticas docentes e performáticas, analisando os processos de continuidade e descontinuidade vivenciados antes, durante e após a formação. Metodologia: A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-interpretativo, utilizou entrevistas semiestruturadas com quatro egressos de perfis distintos. As narrativas foram analisadas à luz da Psicologia Cultural Semiótica, permitindo

identificar as dinâmicas simbólicas que atravessam a construção da identidade docente e performática. Resultados: Os relatos evidenciaram que os egressos reinterpretam suas experiências a partir de tensões entre continuidade e ruptura. Alguns participantes relataram maior segurança e embasamento pedagógico após a graduação, enquanto outros destacaram conflitos entre sua formação musical anterior e as novas demandas docentes. As práticas performáticas também revelaram movimentos ambíguos: para alguns, houve amadurecimento musical; para outros, desorganização ou redefinição de sentidos. As experiências de estágio e o contato com novos referenciais teóricos foram reconhecidos como gatilhos de transformação identitária. Considerações finais: A formação docente em música se mostra como um processo dinâmico e simbólico, no qual ensinar e performar se entrelaçam. As continuidades e discontinuidades revelam não uma oposição, mas uma complementaridade que impulsiona o desenvolvimento dos músicos-professores. O estudo reforça a importância de práticas formativas que integrem reflexão, performance e docência como dimensões interdependentes do tornar-se educador musical.

Palavras-chave: continuidade e descontinuidade; formação docente; músico-professor; práticas docentes; psicologia cultural semiótica.